

Artigo

Terceirização, questões a responder

Na virada do século XX, a avalanche neoliberal atingiu praticamente todos os países, cada um a seu modo. No âmbito do trabalho, por exemplo, o neoliberalismo atacou o desemprego gerado pela ausência do dinamismo econômico por meio da desregulamentação do mercado de trabalho. Naquela época, difundiu-se equivocadamente que a solução única para o desemprego seria a ocupação da mão de obra com salário menor e direito social e trabalhista a menos. Ou seja, uma alternativa inventada que procurava substituir o desemprego pela precarização do trabalho.

No Brasil, a onda neoliberal a partir do final da década de 1980 não se traduziu em reforma ampla e profunda do marco regulatório do mercado de trabalho, ainda que não faltassem propostas nesse sentido. Mesmo assim, o fenômeno da terceirização da mão de obra terminou tendo efeito inegável, com remuneração reduzida à metade dos que exercem a mesma função sem ser terceirizados e rotatividade no posto de trabalho superior a mais de duas vezes. Difundiu-se que a solução única para o desemprego seria salário menor e direito trabalhista a menos.

Em síntese, a terceirização do trabalho ganhou importância a partir dos anos 1990, coincidindo com o movimento de abertura comercial e de desregulação dos contratos de trabalho. Ao mesmo tempo, a estabilidade monetária alcançada a partir de 1994 vigorou associada à prevalência de ambiente competitivo desfavorável ao funcionamento do mercado interno. Ou seja, baixo dinamismo econômico, com contida geração de empregos em meio à taxa de câmbio valorizada e altas taxas de juros.

Os sindicatos tiveram conquistas importantes, com maior organização na construção dos acordos coletivos de trabalho. A Justiça do Trabalho, o Ministério Público do Trabalho e o Ministério do Emprego e Trabalho assumiram papel fundamental. Mas sem regulação decente da terceirização, parcela das ocupações permanece submetida à precarização no Brasil. Como pode o mesmo trabalho exercido receber somente a metade, por conta de diferente regime de contratação? Caso mais grave parece ocorrer no interior do setor público, que licita a contratação da terceirização da mão de obra pagando até 10 vezes mais o custo de um servidor concursado para o exercício da mesma função.

O País precisa virar a página da regressão socioeconômica imposta pelo neoliberalismo no final do século XX. A redução no grau de desigualdade na contratação de trabalhadores terceirizados pode ocorrer. Com a regulação decente a ser urgentemente estabelecida poderia haver melhor cenário para evitar a manutenção das enormes distâncias nas condições de trabalho que separam os empregados terceirizados dos não terceirizados.

Marcio Pochmann – presidente do IPEA e professor da Unicamp.

Quatro bancos lucram R\$ 44,9 bilhões com tarifas e serviços



(matéria na pág. 3)

- Secretaria de Esporte e Lazer do SEEB/CE deu início ao I Torneio Master de Futsoaite dos Bancários no último dia 17/11, com dois jogos (pág. 2)
- O número de pessoas com diabetes deve subir 60% até 2030, devido à constante urbanização e à mudança na idade da população (pág. 2)
- Pressionada pela Contraf-CUT, a Caixa esclareceu que a CI 009/2011 não foi editada para retaliar os empregados que aderiram à greve da categoria (pág. 4)
- Sindicato convoca beneficiários da ação das folgas do BNB para discutir e deliberar sobre proposta de acordo feita pela direção do Banco (pág. 6)



Lançado fórum em defesa de direitos ameaçados pela terceirização

Em Brasília, foi lançado no dia 17/11, o Fórum em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, com participação da CUT e da Contraf-CUT. O Fórum visa articular os setores da sociedade na luta contra às tentativas de viabilizar a terceirização precarizando os direitos dos trabalhadores (pág. 5)

Futsoçaite

Fotos: David Colaco



APCEF 2 x 0 AABB



Turma do Racha 3 x 1 BNB



I Torneio Master de Futsoçaite dos Bancários

Numa iniciativa da Secretaria de Esporte e Lazer do Sindicato dos Bancários do Ceará, teve início na última quinta-feira, dia 17/11, o I Torneio Master de Futsoçaite para os atletas bancários a partir de 40 anos. Cinco equipes estão participando da competição: AABB, Apcef, BNB, Bradesco, Turma do Racha da Caixa. Confira os resultados dos jogos da primeira rodada realizada no Clube da Caixa: Apcef 2 x 0 AABB; Turma do Racha 3 x 1 BNB

A segunda rodada do I Torneio Master de Futsoçaite terá dois jogos na próxima quinta-feira, dia 24/11, também no Clube da Caixa. Os jogos serão:
Local: Clube da Caixa
Às 19h30 - BNB x Bradesco
Às 21h - AABB x Turma do Racha



SAÚDE

Número de pessoas com diabetes deve subir para 552 milhões até 2030

O Dia Mundial do Diabetes em 2011, comemorado no último dia 14/11, marcou o lançamento da quinta edição do Atlas de Diabetes da International Diabetes Federation (IDF – Federação Internacional de Diabetes). Novos dados indicam que o número de pessoas com diabetes deve passar de 366 milhões em 2011 para 552 milhões até 2030. Nas Américas do Sul e Central 25,1 milhões de pessoas vivem com diabetes. Devido à constante urbanização e à mudança na idade da população, o número deve aumentar cerca de 60% até 2030. Apesar disso, a região continua a gastar apenas US\$ 20,8 bilhões, 4,5% dos gastos globais com diabetes.

O Brasil tem o maior número de pessoas que vivem com diabetes, 12,4 milhões, seguido da Colômbia, Venezuela e Argentina. AIDF também estima que 11,2 pessoas da região permanecem não diagnosticadas.

“Estamos muito preocupados

com o aumento do número de casos de diabetes na região”, disse Manuel Vera Gonzalez, Dirigente da IDF na Região das Américas do Sul e Central, “e como esses números devem aumentar até 2030, temos que fazer com que os governos ajam já e pensem como os sistemas de saúde podem se preparar para lidar com o choque esta epidemia e, ao mesmo tempo, encontrar maneiras de prevenir a ocorrência de novos casos se possível”.

Os dados regionais refletem o aumento chocante do diabetes em todo o mundo. “Em cada país e em cada comunidade do mundo, estamos perdendo a batalha contra esta enfermidade cruel e mortal”, disse Jean Claude Mbanya, Presidente da International Diabetes Federation (IDF – Federação Internacional de Diabetes). “Queremos que o Dia Mundial do Diabetes em 2011 volte a atenção do público para estes fatos alarmantes sobre o diabetes no mundo. Exigimos

que o público e os líderes do mundo ajam contra o diabetes já”.

A divulgação destes dados é a sequência do encontro em setembro de 193 Chefes de Estados e do governo na ONU em Nova York para um acordo sobre uma Declaração Política sobre Non-Communicable Diseases (NCDs – Doenças Não Transmissíveis), incluindo o diabetes.

Este é o terceiro ano da campanha de cinco anos que aborda a crescente necessidade de programas de educação e de prevenção do diabetes. A International Diabetes Federation (IDF – Federação Internacional de Diabetes) é uma organização guarda-chuva com mais de 200 associações nacionais de diabetes em mais de 160 países. Ela representa os interesses de um número cada vez maior de pessoas com diabetes e com risco de contrair diabetes. A missão da IDF é promover o cuidado, prevenção e cura do diabetes em todo o mundo. Acesse: www.idf.org.

DICA CULTURAL

Exposição Viva Fortaleza

Seis décadas da história de Fortaleza aos olhos e ouvidos do público em projeções audiovisuais, móveis, bandeiras e vitrines. Tudo isso para quem for ao Memorial da Cultura Cearense no Centro Cultural Dragão do Mar de Arte e Cultura. É a exposição Viva Fortaleza! 1950-2010.

O visitante terá a oportunidade de acessar os imaginários históricos da cidade de Fortaleza através de imagens de fotógrafos como Chico Gadelha, Gentil Barreira e João Palmeiro. Além disso, terá a chance de interagir com os elementos da mostra e também incluir suas percepções da cidade.

Serviço: Exposição Viva Fortaleza! 1950-2010

Horário: Terça e Quinta, das 9h às 19h (com acesso até 18h30). Sexta e Domingo, das 14h às 21h

Localização: O memorial está localizado no piso térreo, na entrada principal (Avenida Castelo Branco) Centro Cultural Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81- Praia de Iracema).

Telefones: (85) 3488-8611



Foto: Chico Gadelha

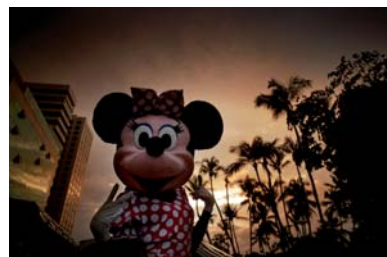


Foto: Gentil Barreira

CONVÊNIO

Parcerias com o SEEB/CE dão descontos em cursos de nível superior

Cetrede:

O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou parceria com o CETREDE, que está ofertando descontos especiais nos seus cursos de graduação, especialização, nível técnico e cursos de extensão para os bancários associados. Os descontos abrangem bancários sindicalizados, seus cônjuges e filhos.

Centro de Treinamento e Desenvolvimento – CETREDE

Informações pelo fone (85): 3214. 8200 ou www.cetrede.com.br

Faculdade Lourenço Filho

Aparceria com a Faculdade Lourenço Filho oferece os descontos para todos os sindicalizados da ativa e aposentados, seus respectivos cônjuges e dependentes em 1ª grau em cursos de graduação e pós-graduação. Os descontos são válidos somente até a data do vencimento (dia 05 de cada mês) para alunos que estiverem cursando 20 créditos (total do semestre).

Descontos: Administração Noturno 18%; Gestão Comercial, Gestão Financeira e Gestão Hospitalar 10,66%; Redes de Computadores; Banco de Dados; Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Sistemas para Internet 11,833%; Turismo; Negócios Imobiliários e Comércio Exterior 10,79%. Os cursos de Pós-Graduação MBA em Gestão de Pessoas, MBA em Gestão de Saúde, MBA em Controladoria e Finanças e Especialização lato Sensu em Gestão Pública 15%.

A Faculdade Lourenço Filho fica na Rua Barão do Rio Branco, 2101 – Centro
Tel: (85) 4009 6000
www.flf.edu.br.

Faculdade Integrada do Ceará (FIC):

O convênio que o Sindicato dos Bancários do Ceará firmou com a Faculdade Integrada do Ceará (FIC) abrange os bancários associados da ativa, aposentados,

pensionistas e seus dependentes comprovadamente nos termos da legislação do Imposto de Renda. Para os cursos de graduação serão oferecidos descontos nas mensalidades de 20%. A FIC oferece cursos de graduação nas áreas de Administração, Administração Geral, Administração Hoteleira, Administração Comércio Exterior, Administração em Marketing, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Fisioterapia, Jornalismo, Nutrição, Publicidade e Propaganda, Sistemas de Informação e Turismo. Além da graduação, o convênio oferece vantagens nos cursos de pós-graduação, com 10% de desconto nas mensalidades; nos de extensão, com 50% de desconto nas mensalidades e 100% de desconto de taxas de inscrição para testes seletivos de ingresso.

Estácio:

O convênio que o Sindicato dos Bancários do Ceará firmou com a Faculdade Estácio de Sá abrange os bancários associados da ativa, aposentados, pensionistas e seus dependentes. A Faculdade concederá descontos especiais para os cursos na modalidade de ensino a distância (bolsa convênio de 20%), incidente sobre o valor da mensalidade do curso. No entanto, no ato da matrícula, o bancário associado deve apresentar cópia do RG, CPF e comprovante de residência, além da cópia de recibo ou contracheque que comprove sua filiação ao Sindicato.

Mais informações: FIC – Faculdades Integradas do Ceará
Rua Visconde de Mauá, 1940 – Dionísio Torres - Fone: (85) 3456 4100
www.fic.br ou www.estacio.br

Para mais informações sobre os convênios acesse o site www.bancariosce.org.br ou entrar em contato com a Secretaria de Organização do Sindicato, das 8 às 14 horas. O telefone é (85) 3252 4266, falar com Girlane.

Lucro com tarifas dos 4 maiores bancos cresce 12,25% e atinge R\$ 44,9 bi

Além das tradicionais operações de crédito, ao fim do terceiro trimestre deste ano os bancos elevam também os ganhos com prestação de serviços e tarifas bancárias, o que demonstra uma diversificação cada vez mais acentuada das receitas. Para especialistas, essa é uma tendência, já que há aumento da base de clientes e redução do spread bancário com a queda das taxas de juros. Para o consumidor, as regulamentações definidas pelo Banco Central auxiliaram na transparência das informações, mas ainda são insuficientes para estimular a queda das cobranças.

Ao somar os quatro grandes bancos de capital aberto, no acumulado de nove meses, as receitas atingem R\$ 44,9 bilhões, alta de 12,25% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram de R\$ 40 bilhões. O maior volume registrado ao fim de setembro é do Itaú Unibanco, de R\$ 13,96 bilhões, alta de 11% ante setembro de 2010. Somente no terceiro trimestre, o banco faturou R\$ 4,820 bilhões, crescimento de 3,17% ante o período de abril a junho deste ano.

O Banco do Brasil também apresenta significativa elevação, de 11% na comparação anual, para R\$ 13,2 bilhões, sendo que de julho a setembro as rendas somam R\$ 4,720 bilhões, alta de 7,57% ante o segundo trimestre. No total de nove meses, o Bradesco totaliza R\$ 11,14 bilhões em receitas de prestação de serviços, crescimento de 13,63% sobre o mesmo período de 2010. De julho a setembro, os ganhos



chegam a R\$ 3,876 bilhões, sendo que as rendas de cartão são responsáveis por R\$ 1,299 bilhões. Na comparação com os primeiros nove meses de 2010, o Santander cresce 15,10%, de R\$ 5,76 bilhões para R\$ 6,63 bilhões. No terceiro trimestre, os ganhos chegam a R\$ 2,255 bilhões.

A partir das regulamentações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central, 3.518, de 2008, e 3.919, de 2010, os bancos necessitam respeitar regras para tarifas, como reajuste de seis em seis meses e a não cobrança em serviços essenciais. Apesar das limitações, os ganhos continuam em alta. O BC reagiu, mas adiantou muito pouco, porque se o regulador limita o número de tarifas a serem cobradas, o banco refaz o preço para compensar.

Ranking de reclamações

—O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) informa que após três anos de vigência da norma, ainda não houve o aumento da concorrência. Segundo o Idec, desde a regulamentação o valor referencial das tarifas avulsas cresceu 20%, renda 38% e o volume de clientes aumentou 23%. Entretanto, a cobrança indevida continua a liderar o ranking de reclamações. "Para os consumidores, a principal conquista com a regulamentação foi a oferta gratuita de um conjunto mínimo de serviços necessários para a conta corrente, denominado Serviços Essenciais. Outras conquistas também foram importantes, como o fim das tarifas de liquidação antecipada, renovação cadastral e boleto bancário", informa o instituto.

UNIDADES NAS UPPs

Banco do Brasil e Caixa anunciam abertura de agência na Rocinha, no Rio de Janeiro

Depois da Caixa Econômica Federal, outro banco público anunciou a abertura de agência na comunidade da Rocinha, no Rio de Janeiro. Nos próximos dias, o Banco do Brasil inaugurará uma unidade no local, com uma equipe formada por um gerente e dez funcionários. A futura agência está com espaço físico em fase final de reforma e será a terceira unidade do banco em comunidades pacificadas do Rio de Janeiro. Em 2011, o banco abriu agências no Complexo do Alemão e na Cidade de Deus.

De acordo com o BB, a agência da Rocinha, assim como as demais unidades em comunidades de baixa renda no Rio, será voltada para o microcrédito destinado à produção e para projetos de desenvolvimento regional sustentável. O banco também atuará na região por meio de ações educativas, aperfeiçoamento da infraestrutura e na melhoria da gestão administrativa de cooperativas e microempresas.

O BB também está presente

em comunidades de baixa renda em outros estados, com agências no Jardim Ingá, em Luziânia (GO), na região do Entorno do Distrito Federal, e em Paraisópolis, uma das maiores comunidades na zona sul da cidade de São Paulo.

Caixa Econômica Federal — Também a Caixa informou que inaugurará uma agência na Rocinha e outra na comunidade do Vidigal. Os anúncios ocorrem um dia depois de as forças de segurança ocuparem as comunidades para a instalação de unidades de Polícia Pacificadora (UPPs).

De acordo com a instituição, os moradores terão direito à abertura de conta simplificada. Eles também contarão com serviços sociais, como o pagamento do PIS, do abono salarial, dos benefícios do Bolsa Família, do seguro desemprego, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e das contribuições para a Previdência Social. Também será

possível obter CPF e o Cartão do Cidadão.

Em comunicado, a Caixa informou que as inaugurações têm como objetivo ampliar o acesso das comunidades de baixa renda ao sistema bancário e buscar oportunidades de produtos e serviços. O banco possui outra agência na Rocinha, aberta em 1998. A data de inauguração das unidades da Rocinha e do Vidigal ainda não está definida. Até lá, a Caixa fará o atendimento das comunidades por meio de uma agência itinerante, que terá o suporte das forças de segurança do Rio de Janeiro.

No ano passado, a Caixa abriu uma rede de atendimento na comunidade do Alemão logo após a pacificação do local. A estrutura inclui uma agência bancária, três postos de autoatendimento e uma casa lotérica, na Favela da Grota. Segundo o comunicado, a instituição fornece linhas especiais de crédito a pelo menos oito comunidades pacificadas no Rio de Janeiro.

Mulheres ganham apenas 70% da renda dos homens

A renda das mulheres representava apenas 70% da renda dos homens em 2010, segundo os Indicadores Sociais Municipais do Censo Demográfico 2010, divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Segundo a pesquisa, o rendimento médio mensal das mulheres foi calculado em R\$ 983, enquanto a dos homens foi de R\$ 1.392. A diferença variou de 70,3% na região Sul (R\$ 1.045 para as mulheres e R\$ 1.486 para os homens) a 75,5% na região Norte (R\$ 809 das mulheres contra R\$ 1.072 dos homens).

Os percentuais da parcela feminina também foram maiores que os da masculina nas classes sem rendimento (43,1% e 30,8%), até meio salário mínimo (8% e 4,6%) e até um salário mínimo (21,5% e 20,8%).

RESPONSÁVEIS — Segundo o Censo 2010, havia no Brasil cerca de 57 milhões de unidades domésticas, com um número médio de 3,3 moradores em cada uma. Entre os que se apresentaram como responsáveis

pela unidade, 61,3% eram homens (35 milhões) e 38,7%, mulheres (22 milhões). A pesquisa também investigou a possibilidade de haver mais de uma pessoa responsável pela unidade doméstica: cerca de um terço dos entrevistados declararam que a responsabilidade é compartilhada.

Em 2010, 65,3% das unidades eram formadas por responsável e cônjuge/companheiro de sexo diferente. Uma inovação este ano permitiu o registro de cônjuge/companheiro do mesmo sexo, o que se verificou em algo em torno de 60 mil unidades, 0,1% do total.

CENSO — Participaram do Censo 2010 cerca de 190 mil recenseadores, que visitaram os mais de 5.500 municípios brasileiros. Ao todo, foram entrevistados representantes de 67,5 milhões de domicílios no período de 1º de agosto a 31 de outubro - outras 899 mil residências foram consideradas fechadas. Os primeiros dados da pesquisa, que identificou uma população de 190 milhões de pessoas, foram revelados em abril deste ano.



CAIXA ECONÔMICA

Lucro dispara, cresce 47,6% e atinge R\$ 3,6 bilhões até setembro

O lucro da Caixa Econômica Federal disparou no terceiro trimestre deste ano, aumentando 72,5% em comparação ao mesmo período de 2010. Entre julho a setembro o banco embolsou R\$ 1,3 bilhão. Nos nove primeiros meses de 2011, o resultado acumulado subiu para R\$ 3,6 bilhões, alta de 47,6% em relação aos primeiros nove meses do ano passado. O crescimento foi puxado sobretudo pelas concessões de crédito, que subiram mais que o dobro da média do mercado. Merecem destaque os empréstimos imobiliários. O saldo de empregos também aumentou, com a geração de 1.990 postos de trabalho. Em dezembro de 2010, a Caixa tinha 83.185 empregados, passando em setembro para 85.175.

"Esse lucro gigantesco é resultado do empenho e dedicação dos empregados, apesar das condições inadequadas de trabalho, bem como reflete a importância dos programas sociais, como o crédito imobiliário que garante casa própria para milhões de brasileiros", afirma Plínio Pavão, empregado da Caixa e secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT. "Os números mostram também que foi correta a luta dos empregados na Campanha Nacional dos Bancários pela manutenção da PLR social, que garante a distribuição linear de 4% do lucro líquido entre todos os trabalhadores", salienta o dirigente sindical.

Plínio também considera importante a geração de 1.990 empregos até setembro, mas ainda insuficiente diante da sobrecarga de trabalho e das filas intermináveis nas unidades da Caixa. "Esperamos avançar com as 5 mil contratações até o final de

2012 que também conquistamos com unidade, mobilização e capacidade de negociação para melhorar as condições de trabalho e a qualidade de atendimento aos clientes e à população", reforça.

Mais crédito — A carteira de empréstimos e financiamentos do banco público encerrou setembro com saldo de R\$ 227 bilhões, evolução de 39,5% em 12 meses. O crescimento foi superior à média do sistema financeiro, cuja carteira se expandiu 19,6% no mesmo período, de acordo com dados do Banco Central. O grande destaque foram novamente os empréstimos habitacionais, responsáveis por mais da metade da carteira total da Caixa, que subiram 44,2% sobre o terceiro trimestre de 2010, para R\$ 141,2 bilhões. Entre janeiro e setembro houve cerca de 776 mil operações dessa modalidade. Já o crédito para empresas avançou 39,3%, a R\$ 38,3 bilhões, enquanto os financiamentos para consumo atingiram R\$ 33,2 bilhões, um incremento de 26%.

Outros números — Ampliação da base de clientes também favoreceu o resultado ao aumentar as receitas de prestação de serviços. A Caixa faturou R\$ 3,2 bilhões com serviços no trimestre, um acréscimo de 18% em relação ao mesmo período do ano passado. O número de contas de micro e pequenas empresas ultrapassou 1 milhão. O número total de clientes atingiu 56,4 milhões, crescendo 8,5%. Já o retorno sobre o patrimônio líquido médio alcançou 31,7%. No final do terceiro trimestre, os ativos totais da Caixa somavam R\$ 507 bilhões.

Pressionada pela Contraf, Caixa mudará norma sobre compensação dos dias parados

Pressionada pela Contraf-CUT, durante a retomada das negociações permanentes na sexta-feira, dia 11 de novembro, em Brasília, a Caixa Econômica Federal esclareceu que a CI 009/2011 não foi editada para retaliar os empregados que aderiram à greve de 21 dias da categoria bancária. A medida, segundo a empresa, foi de caráter apenas informativo e não trará impactos negativos para a situação funcional dos trabalhadores, tendo por objetivo orientar os gestores a acompanharem o processo de compensação dos dias parados.

Na ocasião, depois de lembrar que a redação da cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) nacional sobre compensação prevê apenas a realização de até duas horas extras por dia, de segunda a sexta-feira, exceto feriados, até o dia 15 de dezembro e sem qualquer desconto, os representantes da empresa descartaram a vinculação desse processo ao sistema de metas (AvGestão e AvMatriz), conforme sinalizados pelos termos da CI 009.

Ao tomar conhecimento de que essa norma vem sendo utilizada por gestores para punir empregados nas unidades, provocando clima propício para a prática de assédio moral, a Caixa assumiu o compromisso de editar nova CI deixando claro, dessa vez, que a compensação dos dias parados, conforme previsto na Convenção Coletiva de Trabalho 2011-2012, se baseia no espírito colaborativo e visa apenas atualizar o trabalho acumulado em função da greve, não podendo sob hipótese alguma tornar-se instrumento de punição.

A Contraf-CUT continuará vigilante na defesa dos direitos dos empregados, denunciando qualquer tentativa de utilizar o processo de compensação como mecanismo de retaliação ou punição.

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), órgão da Contraf-CUT que assessoria as negociações como banco, também reivindicou que fosse incluído no rol da compensação um dia a mais de greve nas bases sindicais de Porto Alegre (RS) e de Belém (PA). A Caixa, no entanto, rejeitou a reivindicação e manteve sua posição de descontar o dia 18 de outubro para os empregados vinculados à base dos dois sindicatos.

Saúde Caixa: Os representantes do banco apresentaram à CEE/Caixa proposta de ações para a melhoria do plano de saúde, com mudança na sistemática de atendimento e a inclusão de novos procedimentos. Serão feitos alguns ajustes, entre os quais a adoção de um novo formato de reembolso, cujo valor passará dos atuais R\$ 21,70 para até R\$ 36,00, no caso da opção de "livre escolha" em procedimento de consultas médicas e fisioterá-



picas. Fica incluída nesse valor de reembolso a co-participação obrigatória.

A partir de 16 de novembro, a Caixa implantará sistema centralizado para consulta pelas Gipes no caso de necessidade de aquisição de próteses/órteses e materiais especiais utilizados pelo beneficiário titular e seus dependentes diretos. O objetivo da medida é reduzir custos para o plano.

O banco informou ainda que, desde 1º de novembro, o Saúde Caixa cobre procedimentos com cirurgia refratária (miopia, astigmatismo e hipermetropia), teste de reflexo vermelho para aplicação em recém-nascidos e cobertura integral para aquisição e implantação de DIU (hormonal e não-hormonal), entre outros. Os processos de adiantamento odontológico e empréstimo assistencial terão novo formato a partir de 15 de dezembro de 2012.

A proposta da Caixa prevê ainda a inclusão de procedimentos para os filhos dos beneficiários titulares com idade acima de 21 anos, atendendo assim uma reivindicação do movimento dos empregados.

Foi informado ainda que, até 30 de junho do próximo ano, o Saúde Caixa disponibilizará todos os procedimentos estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde (ANS), adotando nova tabela de preços com base na Codificação Brasileira Hospitalar de Procedimentos Médicos (CBHPM), conforme o que disciplina a lei nº 9.656/98. Outro propósito da empresa é diminuir cada vez mais a burocracia na sua relação com a rede de profissionais credenciados.

GT Saúde: As reuniões serão retomadas ainda em novembro deste ano. Fica prevista para dezembro uma reunião do Conselho de Usuários do Saúde Caixa, ocasião em que será finalizado o resultado financeiro do plano em 2011.

Ret/PV: A Caixa informou que o processo de transferência

de empregados para as filiais terá início em 21 de novembro. Isto será feito sem qualquer redução em postos de trabalho. Haverá apenas uma mudança de vinculação, ou seja, quem estiver lotado em agência passará a vincular-se a uma filial.

O novo modelo prevê a criação de 524 cargos de supervisores. Os tesoureiros, por exemplo, irão permanecer na situação em que se encontram, não havendo qualquer risco de perda salarial ou de função para quem migrar para as Girets.

Avaliadores de penhor: A Caixa comunicou à representação dos empregados que já encaminhou a elaboração de levantamentos a três empresas distintas (uma delas é a Fundacentro), de modo a que sejam definidos os equipamentos necessários para o desempenho adequado da função, sem prejuízo à saúde do empregado. Um dos previstos é o EPI (Equipamento de Proteção Individual).

Programa próprio de PLR: A proposta da Caixa é discutir com a representação nacional dos empregados um programa próprio de PLR, preservando a regra da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) estabelecida em convenção coletiva. Para isso será instalado, até a primeira quinzena de dezembro, um GT formado por cinco membros de cada lado.

CCV para ex-empregados: Os sindicatos serão orientados a assinar termo de adesão para abertura de Comissão de Conciliação Voluntária (CCV), com vistas a discutir auxílio-alimentação ou qualquer outro assunto. Essa adesão é voluntária, ficando a entidade sindical com o compromisso de encaminhar o documento para a Contraf-CUT e a Caixa.

O banco propôs a realização de uma reunião em dezembro para definir regras e premissas de funcionamento.

No caso da CCV específica

sobre a 7ª e a 8ª horas, o assunto estará em debate no âmbito da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa).

Cheque especial dos aposentados: A CEE/Caixa questionou a mudança de faixa na taxa de juros para o cheque especial dos aposentados. Em resposta a esse questionamento, a empresa se comprometeu a ajustar suas tabelas, incluindo no pacote o que for relativo à consignação.

Conselho de Administração: Foi dito que a Caixa continua aguardando as alterações estatutárias previstas pela legislação. Ficou acertado que, por ocasião da rodada de negociações permanentes prevista para 15 de dezembro, serão anunciados os membros da comissão paritária encarregada de definir as regras do processo eleitoral.

A portaria assinada pela presidenta Dilma Rousseff, em março deste ano, estabelece instruções para a participação de representantes dos trabalhadores nos Conselhos de Administração das empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias e controladoras em que a União, direta ou indiretamente, detenha maioria do capital social com direito a voto. Essa portaria está amparada na lei nº 12.353/2010, sancionada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Essa nova lei, que vem ao encontro de uma antiga reivindicação dos trabalhadores, passando a ser uma conquista definitiva, determina que o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração seja eleito dentre os empregados ativos da empresa pública. A eleição é por voto direto e, no caso da Caixa, será organizada pela empresa em conjunto com as entidades sindicais.

Para Jair Pedro Ferreira, diretor vice-presidente da Fenae e coordenador da CEE/Caixa, o principal mérito da medida é a democratização da gestão da Caixa, podendo contribuir assim

para a melhoria da condução do patrimônio público.

Vale transporte: A Caixa deixou claro que não pretende modificar os termos da CI que estabelece o desconto do vale transporte não utilizado pelo empregado que aderiu à greve da categoria bancária. Ficou registrado, no entanto, o protesto da representação nacional dos empregados contra essa postura da empresa.

Campanha de filiação à Funcef: A iniciativa da empresa será desenvolvida em parceria com as entidades sindicais. Esse esforço conjunto terá o objetivo de convencer os mais de cinco mil bancários que ainda não estão vinculados à Fundação.

Um texto com este objetivo será elaborado. A ideia é de que esse texto seja publicado pelos veículos de comunicação da Caixa e das entidades sindicais na data de 2 de dezembro.

Promoção por mérito do ano-base 2012: Uma reunião da comissão nacional paritária deverá ser realizada antes do dia 15 de dezembro, para discutir os critérios de avaliação da promoção por mérito do ano-base 2012.

Jair Ferreira lembra que a promoção por mérito é uma importante conquista da luta do movimento dos empregados da Caixa. Ele defendeu, durante a rodada de negociações permanentes, que os critérios de avaliação sejam definidos sempre no início de cada ano, de modo a possibilitar que os trabalhadores tomem conhecimento com antecedência dos itens pelos quais estão sendo avaliados. Com isso, segundo Jair, a tendência é de que o conjunto dos empregados passe a ser contemplado.

Assédio moral: A Contraf-CUT, por meio da CEE/Caixa, voltou a cobrar da empresa uma solução para os diversos casos de assédio moral relatados pelas entidades sindicais. Foi lembrado que as respostas da Caixa para as denúncias formalizadas quase sempre são genéricas e insignificantes, o que vem gerando insatisfações generalizadas país afora. Nem o termo aditivo firmado entre as partes, que define prazos, tem sido levado em conta.

A justificativa da Caixa para a demora na solução do problema foi de que, em geral, a denúncia de assédio moral entra na empresa pela porta da Comissão de Ética, que tem prazo de 60 dias para se pronunciar. Quando a situação possui caráter mais grave, a denúncia é encaminhada para o Regime Disciplinar, que tem todo um rito e não trabalha com prazos definidos. A Contraf-CUT continuará cobrando uma solução para todos os casos de assédio moral no ambiente de trabalho.

Entidades lançam fórum em defesa de direitos ameaçados pela terceirização

Foi lançado no dia 17/11, em Brasília, o Fórum em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização. Com participação da CUT e da Contraf, o fórum visa articular os setores da sociedade na luta contra às tentativas de viabilizar a terceirização precarizando os direitos dos trabalhadores.

O fórum reúne representantes das Universidades de Campinas (Cesit/Unicamp e IFCH/Unicamp), Federal de Minas Gerais e Federal da Bahia, do Dieese, da CUT, da CTB da Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho (Anamatra) e da Associação Latino-americana de Juizes do Trabalho.

“O objetivo é ampliar o debate sobre esse tema fundamental. A sociedade brasileira precisa participar do debate sobre a terceirização, que pode alterar completamente as relações de trabalho, com prejuízo para os trabalhadores”, afirma Miguel Pereira, secretário de Organização da Contraf-CUT, que esteve presente no ato de lançamento do Fórum.

As entidades lançaram um manifesto público e um abaixo-assinado para pressionar o governo federal e o Congresso sobre o tema. Os representantes



do Fórum criticam, especialmente, a proposta do deputado Roberto Santiago (PV-SP), um substitutivo ao Projeto de Lei 4330, do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que acaba com o conceito de atividade-meio e atividade-fim, liberando a terceirização para todas as atividades. Segundo os representantes do Fórum, esta proposta é um enorme retrocesso para as relações de trabalho no Brasil e vai contribuir para aumentar a precarização do trabalho.

O grupo vai pedir uma audiência com o presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT-RS), e com o ministro

Gilberto Carvalho, da Secretaria Geral da Presidência da República, para cobrar uma regulamentação da terceirização que garanta os direitos dos trabalhadores. Além disso, foi aprovada também a realização de um seminário sobre a terceirização no Brasil, com data indicativa para março de 2012.

“Agora é fundamental o envolvimento e mobilização de todas as entidades em torno da regulamentação da terceirização no Congresso, particularmente a votação do substitutivo de Roberto Santiago na Comissão Especial da Câmara, no dia 23 de novembro”, diz Miguel.

SANTANDER

Bancários cobram negociações com banco para acordo aditivo e PPRS

Os bancários cobraram negociações com o Santander para a renovação com avanços do acordo aditivo à convenção coletiva de trabalho e do acordo do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS), além dos termos de compromisso do Banesprev e Cabesp. A cobrança ocorreu na quinta-feira, dia 17/11, durante reunião ampliada da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, realizada no Sindicato de São Paulo. Participaram diretores da Contraf-CUT, sindicatos, federações e Afubesp.

Os representantes dos trabalhadores decidiram aumentar a pressão sobre o banco espanhol, a fim de abrir o diálogo sobre a pauta específica de reivindicações, entregue no dia 30 de agosto. “O Santander havia dito que iria negociar logo depois do fechamento da Campanha Nacional dos Bancários. Mas, após quase um mês da assinatura da convenção coletiva com a Fenaban, que aconteceu no dia 21 de outubro, o banco permanece em silêncio, frustrando a expectativa dos funcionários”, afirma o secretário de Imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

Duas cartas já foram remetidas pelas entidades sindicais ao banco (21 de outubro e 8 de novembro), mas nenhuma rodada ainda foi marcada. Foi definido o envio de nova correspondência, cobrando a promessa do banco. “A ausência de diálogo é um profundo desrespeito com os trabalhadores, os maiores respon-

sáveis pelo lucro estrondoso de R\$ 5,9 bilhões, obtido até setembro no Brasil, o que significa 25% do ganho mundial do grupo espanhol”, destaca o coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, Marcelo Sá.

Mobilização por avanços – Além da manutenção das conquistas, como o auxílio-educação, a ampliação da licença-amamentação e o intervalo de 15 minutos dentro da jornada de seis horas, os bancários querem avanços nas negociações. Os trabalhadores reivindicam garantia de emprego, cinco ausências abonadas por ano, adiantamento de um salário nas férias com pagamento em dez vezes sem juros e eleições democráticas para representantes dos participantes no SantanderPrevi e Sanprev, dentre outros itens. Outra proposta dos bancários é o aumento do PPRS. No ano passado, o banco pagou R\$ 1.350,00.

Jornada continental de lutas – Acobrança de negociações será também uma das principais bandeiras no Brasil da jornada continental de lutas dos trabalhadores do Santander, que a UNI Américas Finanças promove de 21 a 27 de novembro na América Latina, que participa com 45% do lucro do banco em todo mundo. “Vamos cobrar respeito do Santander, com a geração de empregos, melhores condições de trabalho e o fim das práticas antissindicais. Os bancários

daqui não podem continuar sendo tratados como se fossem de segunda classe”, enfatiza Marcelo Sá.

“Também vamos defender que o banco abra negociações com a UNI Américas Finanças para firmar um acordo marco global, a fim de garantir direitos básicos aos trabalhadores em todos os países onde o Santander atua, como direito à sindicalização e negociação coletiva”, frisa Ademir. Os bancários também apoiam a proposta dos sindicalistas no Comitê de Empresa Europeu do Santander pela criação de uma coordenadora mundial para negociar com o banco e querem assinar igualmente a declaração conjunta de venda responsável de produtos.

Assembleia do Banesprev – Os dirigentes sindicais reforçaram a importância da assembleia dos participantes do Plano II do Banesprev, que será realizada no próximo dia 26/11, em São Paulo. “É fundamental o comparecimento de todos os banespianos que são do Plano II, ou o envio de procurações até o dia 21/11 para a Afubesp”, aponta o secretário-geral da Afubesp, Walter Oliveira. Uma denúncia foi protocolada pelas entidades sindicais, Afubesp e Anapar, na Previc, em Brasília, contra o Banesprev referente à falta de aporte do chamado serviço passado devido pelo Santander ao Plano II. A representação foi recebida pelo superintendente da Previc, José Maria Rabelo, que prometeu analisar a farta documentação.

PLANOS DE SAÚDE

ANS publica neste mês resolução sobre plano de saúde para demitidos

Será publicada após o dia 21/11, a nova resolução da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) que garantirá a manutenção de plano de saúde empresarial a aposentados e demitidos sem justa causa. A medida entrará em vigor em 2012.

A resolução esteve na pauta da reunião da diretoria colegiada da agência na segunda-feira, dia 8/11. Uma vez aprovada, será, então, publicada no “Diário Oficial”, convertendo-se em resolução. O novo texto esclarece dúvidas geradas pela imprecisão do já existente, que prevê o direito de permanência de ex-funcionários no plano de saúde, desde que assumam o pagamento da mensalidade.

Além de facilitar o acesso ao

direito, a nova medida desperta interesse por prever a portabilidade do plano coletivo para um individual, sem necessidade de carência. Isso significa que, uma vez esgotado o período do direito a permanecer no plano coletivo, geralmente com mensalidades mais baratas, será possível migrar para um plano individual em condições melhores.

O período a que o ex-funcionário tem direito a usufruir o benefício é calculado proporcionalmente ao tempo de serviço prestado à empresa. Segundo a assessoria de imprensa da ANS, o feriado do dia 15 de novembro e a existência de uma outra resolução, com prioridade para publicação, levaram ao adiamento.

CAFÉ E ALMOÇO GRÁTIS

Alimente-se de notícias



7h30 – Programa Rádio Bancários na FM 107,9 (Universitária FM)

12h – Programa Vida e Trabalho na TV Metrópole – canal 26



DÍVIDA PÚBLICA

Setor financeiro detém mais da metade dos títulos do governo federal

Mais da metade do que a União deve está nas mãos do setor financeiro. Segundo o Tesouro Nacional, as instituições financeiras e os fundos de investimento detêm 56,6% da dívida em títulos do governo federal no mercado interno, o que equivale a quase R\$ 1 trilhão.

De acordo com o último relatório da dívida pública, a dívida mobiliária (em títulos) federal somava R\$ 1,723 trilhão em setembro, dos quais R\$ 976,28 bilhões estavam em poder do segmento financeiro. Desse total, R\$ 524,85 bilhões (30,45%) pertenciam a bancos, corretoras e distribuidoras e R\$ 451,43 bilhões (26,19%) estavam sob a posse de fundos de investimento.

Em terceiro lugar entre os detentores da dívida mobiliária, estão os planos de previdência aberta e fechada, com R\$ 267,36 bilhões (15,51%). Os estrangeiros detinham R\$ 194,65 bilhões (11,29%). Por meio de fundos administrados pela União, como Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e o Fundo Soberano do Brasil (FSB), o governo federal possuía em setembro R\$ 155,32 bilhões (9,01%).

Apesar das iniciativas nos últimos anos, a proporção de pessoas físicas na dívida pública continua pequena. O estoque do Tesouro Direto, programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas pela internet, somou R\$ 6,722 bilhões em setembro, o que corresponde a apenas 0,4% da dívida mobiliária interna.

Assessora política do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), Eliana Graça avalia que a predo-

minância do setor financeiro entre os detentores dos títulos federais é estimulada pelos juros altos, que, segundo ela, tornaram-se fonte de lucro fácil para os bancos e fundos de investimento. “Observamos um círculo vicioso. Não é o cidadão que detém os títulos da dívida, mas o mercado financeiro, que lucra com isso”.

Para a especialista, essa postura dos bancos afeta o crédito, à medida que as instituições financeiras preferem comprar em títulos públicos a emprestarem dinheiro. “Os bancos querem ficar no mesmo circuito e especular com títulos públicos, em vez de emprestar para o setor produtivo”.

Segundo o Tesouro Nacional, os investidores preferem tipos diferentes de títulos públicos de acordo com o perfil. As instituições financeiras têm 49,2% dos títulos públicos em sua carteira corrigidos por taxas prefixadas - definidas com antecedência. Os fundos de investimento possuem 54,1% de seus títulos vinculados à Selic, taxa básica de juros da economia. Em relação aos fundos de previdência, 69,3% dos papéis em seu poder estão atrelados a índices de preços. As pessoas físicas também preferem títulos indexados à inflação, que respondem por 50,55% do estoque do Tesouro Direto.

Por meio da dívida pública, o governo pega emprestado recursos dos investidores para honrar compromissos. Em troca, se compromete a devolver os recursos com alguma correção, que pode ser definida com antecedência, no caso dos títulos prefixados, ou seguir a variação da taxa Selic (juros básicos), da inflação ou do câmbio.

SEEB/CE presta esclarecimentos e convoca para assembleia da ação das folgas dia 22/11

O Sindicato dos Bancários do Ceará está convocando para o próximo dia 22/1, terça-feira, às 18h30 em primeira convocação e às 19h em segunda e ultima convocação, assembleia com o objetivo de discutir e deliberar sobre proposta de acordo formulada pela diretoria Administrativa do BNB em relação ao passivo trabalhista das folgas.

O SEEB/CE reivindicou e está cobrando do Banco o envio pela intranet dos valores individuais de cada um dos beneficiários listados na proposta de acordo feita pelo BNB, a despeito de não concordar com a exclusão de nenhum beneficiário que conste da relação inicial da ação. As impugnações feitas pelo Banco envolvem 324 colegas para os quais o Sindicato quer manter a condição de continuar discutindo o seu direito na justiça.

O Sindicato informa que todos os documentos necessários ao total esclarecimento sobre o passivo das folgas no Ceará e Rio Grande do Norte estão disponíveis nos links enviados aos beneficiários da ação.

Diante de todas as informações já enviadas aos beneficiários da ação das folgas do BNB, fica claro que a proposta do Banco não restabelece as 10 (dez) folgas a partir de 2003, reconhecendo esse montante somente no período de 1997 a 2002, que totaliza 60 folgas, das quais o Banco propõe

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará – SEEB/CE, CNPJ/MF nº 07.340.953/0001-48 e Registro Sindical nº 208.327-59, por seu Presidente, abaixo nominado, convoca todos os empregados do BNB (Banco do Nordeste do Brasil), da base territorial deste Sindicato, beneficiários da Ação de Folgas (Processo n. 1764000-25.2000.5.07.00008), para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 22.11.2011, (terça feira) em sua sede (Rua 24 de Maio 1289, Centro, Fortaleza-CE, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h:00min, em segunda convocação, com o propósito de discutir e deliberar acerca da proposta de acordo apresentada pelo BNB em relação ao processo supracitado.

Fortaleza-CE, 18 novembro de 2011.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
Presidente do SEEB-CE

para acordo indenizar 40. A partir de 2003 o Banco voltou a conceder 5(cinco) folgas por ano trabalhado, mas a sentença manda restabelecer as 10(dez).

A ação das folgas no Ceará ainda não transitou em julgado, isto é, ainda não tem decisão final da justiça. Qualquer prognóstico sobre a sentença final e o prazo para sua implementação será mera especulação.

Prestados todos esses esclarecimentos, o SEEB/CE aguarda a presença de todos os interessados na assembleia

do próximo dia 22/11, a fim de que, conhecedores dos prós e dos contras, decidam de forma responsável e consciente.

O Sindicato lembra ainda que caso a decisão da assembleia seja pelo acordo, a ultima palavra será sempre do interessado, uma vez que o acordo estará autorizado pela assembleia, mas somente será concretizado mediante a assinatura do Termo Individual de Adesão. Caso a assembleia rejeite o acordo, não será possível fazer acordo individual.

Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher será lembrado em todo o País

A Câmara dos Deputados realiza no dia 25 de novembro, sexta-feira da desta semana, sessão solene em homenagem ao Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher. O ato terá início às 15h, no plenário Ulysses Guimarães, e foi proposto pelo deputado Vicentinho (PT/SP).

A data será lembrada também em outras localidades do País, com manifestações e debates organizados por entidades de defesa dos direitos das mulheres. A Secretaria de Promoção das Mulheres, vinculada ao governo federal, escolheu a cidade de Salvador para ser palco da programação nacional. Estão previstas atividades culturais e ato público de reafirmação do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.

No dia 25 de novembro, terá início a 21ª campanha internacional – “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”. O lema deste ano da campanha será “Da paz no lar, até a paz no mundo: desafiemos o militarismo e acabemos com a violência das mulheres”.

Três dimensões da violência estatal contra as mulheres serão

abordadas: a violência sexual que frequentemente ocorre durante e depois dos conflitos, a violência sexual e a violência com base no gênero perpetrada por agentes do Estado, mais especificamente pela polícia e pelas Forças Armadas e a violência política contra as mulheres, que pode ocorrer antes, durante e após as eleições. A campanha será encerrada em 10 de dezembro, quando se celebra o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Histórico – A data de 25 de novembro foi estabelecida no primeiro Encontro Feminista Latino-Americano e do Caribe, realizado em Bogotá, Colômbia, em 1981, em homenagem às irmãs Mirabal. “Las Mariposas”, como eram conhecidas as irmãs Mirabal – Patria, Minerva e Maria Teresa – foram brutalmente assassinadas pelo ditador Trujillo em 25 de novembro de 1960 na República Dominicana. Neste dia, as três irmãs regressavam de Puerto Plata, onde seus maridos se encontravam presos. Elas foram detidas na estrada e foram assassinadas por agentes do governo militar. Os militares simularam um acidente para explicar a morte delas.

PESQUISA

Distribuição de renda melhorou em 30 anos

Segundo pesquisa do Ipea, desigualdade diminuiu 22,8%, com destaque para Nordeste e Centro Oeste. A desigualdade na distribuição de renda do País diminuiu 22,8% nos últimos 30 anos, de acordo com pesquisa feita pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e divulgada nesta quinta 10. O índice ou coeficiente de Gini, que mede a desigualdade, caiu de 0,31 (em 1980) para 0,24 (em 2010). Quanto mais baixo o índice, melhor a distribuição de renda.

Levantamento feito com base nos censos demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) constatou que a desigualdade no rendimento domiciliar per capita nos municípios brasileiros caiu mais nas regiões Nordeste (-39,3%), Centro-Oeste (-37,5%), Sul (-29,6%) e Sudeste

(-26,3%). A menor redução, de 14,9%, ocorreu na Região Norte.

O estado que teve o melhor desempenho na redução da desigualdade no rendimento domiciliar, no período em análise, foi a Paraíba, com queda de 47,9% no índice de Gini, e foi acompanhado por melhoras em quase todas as unidades da Federação, com exceção do Amapá e de Roraima que tiveram as desigualdades aumentadas em 14,8% e 22,8%, respectivamente.

A pesquisa aponta o aumento da desigualdade na distribuição de renda entre regiões. Em 1980, a maior diferença era de 14,7% entre as regiões de maior índice (0,23 no Sudeste) e de menor índice (0,19 no Centro-Oeste). Em 2010, a diferença aumentou para 53,8%, comparando-se o maior índice (0,18 no Norte) ao menor coeficiente (0,12 no Centro-Oeste).

Mais idosos

A proporção de idosos nos municípios brasileiros teve um crescimento generalizado nos últimos dez anos. O percentual de pessoas com mais de 60 anos aumentou de 8,6%, em 2000, para 10,8% em 2010. Em 78 municípios brasileiros, essa parcela de cidadãos já representa 20% da população total da cidade de porte populacional, com no máximo 11,5 mil habitantes, de acordo com dados dos Indicadores Sociais Municipais do Censo Demográfico 2010, divulgados pelo IBGE.

Renda desigual

A distribuição de renda no Brasil ainda é bastante desigual, apontam os dados do Censo Demográfico 2010. Os resultados mostram que 25% das pessoas possuem rendimento médio mensal de até R\$ 188,00 e metade da população tem rendimento per capita de até R\$ 375,00. O Centro-Oeste (0, 544) é a região com maior diferença na distribuição de renda, seguida pelo Nordeste (0,530), Norte (0,526), Sudeste (0,511) e Sul (0,481). De acordo com o Censo 2010, a incidência de pobreza é maior nos municípios de porte médio, com população de 10 mil a 50 mil pessoas.



Assalto

Em Fortaleza, na última semana foi tomada de assalto a moto XT 600 Yamaha, Placa LOV 5433, do diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Bosco Mota, que já pediu apoio da PM e agora solicita a ajuda dos companheiros para encontrá-la. Se alguém tiver informações sobre essa moto entrar em contato com Bosco pelo telefone (85) 9155 4822, ou com o Sindicato (85) 3252 4266.

Assédio Moral

Quando se trata de inovar práticas de assédio moral alguns bancos se tornam grandes "experts". Nas agências do Banco do Brasil em Santa Rosa (RS) foi implantada uma nova maneira de propagar o constrangimento e impor um ritmo maior às vendas. Após vender determinado produto o funcionário é obrigado a tocar uma corneta dentro da agência. A nova prática é um claro desrespeito aos bancários. O banco afronta a própria convenção coletiva da categoria, adotando de maneira deliberada outra forma de assédio moral.

“Na primeira reunião sobre meio ambiente na ONU, a constatação era de que a floresta poderia nos salvar. Hoje, o que sabemos é que nenhuma região pode mais salvar o mundo sozinha, nem a Amazônia. O Brasil precisa gritar e pedir uma solução global para o estresse que atinge a floresta”

Disse o economista Jeffrey Sachs durante debate na ONU



DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTFOLIO OU SÍNDICO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALCIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> INDUO-SE	